

## TEATRO

Uma Noite com Valentin, no Cultura Artística, ironiza o nazismo. Página 5

ELA E ELE .....	2
HORÓSCOPO .....	2
ENCONTRO .....	3
ROTEIRO .....	4

# CULTURA & LAZER

DIÁRIO DO GRANDE ABC • Sábado, 9 de fevereiro de 1991

O Instituto Mauá assina acordo com o Itaú para a instalação de banco de dados sobre pintura

## ABC ganha acervo informatizado

ORLANDO MARGARIDO  
Da Redação

Um braço eletrônico do Instituto Cultural Itaú deve chegar em março ao Grande ABC, estendido através de um convênio entre o Banco Itaú e o Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano. Trata-se da segunda Unidade de Informática e Cultura (ITC) — a primeira foi instalada em São Paulo em outubro de 1989. A ITC integra o Centro de mesmo nome (CIC), um banco de dados de artes visuais com mais de cinco mil informações sobre pintores atuantes no país, seus estilos e biografias, incluindo nomes do Grande ABC.

Parte integrante do programa que batiza o Centro, o módulo se dedica à pintura no Brasil nos séculos 19 e 20, e poderá ser consultado gratuitamente pelo público em geral, na unidade do Instituto Mauá, em sistema *on-line* (ligação por linha telefônica com a central de computação) com a matriz em São Paulo.

Firmado no início de 1989, o convênio com o Instituto Cultural surgiu do interesse do próprio Instituto Mauá. "Faz parte de um projeto maior nosso de incentivo à cultura. Seremos uma base avançada dessa área no ABC" — garante o diretor da Mauá, professor Antonio de Oliveira. Entre outras atividades, o Instituto mantém um núcleo de música para os alunos.

A unidade sancaetanense é a segunda implantada até agora — o primeiro está no Museu de Arte Moderna de São Paulo-MAM. Seu funcionamento seguirá o padrão desenvolvido pelo projeto, segundo o qual o Itaú entra com os equipamentos na forma de empréstimo. O treinamento de pessoal, a operação dos equipamentos (a consulta ao banco de dados não é feita pelos usuários) serão de responsabilidade do Instituto Mauá. O único custo para o instituto é o aluguel de uma linha privada de operação do terminal que, segundo Oliveira, é um valor irrisório.

Para o público a consulta é simples. Buscar a informação desejada requer algum dado sobre o artista. A consequência é um texto descritivo do pintor e sua obra; outro, crítico, com matérias especializadas de jornais e outras publicações, além de



O pintor concretista andreense Luís Sacilloto, 66 anos: um dos nomes da região arquivados no sistema

uma relação de exposições e obras e datas importantes. Haverão, entretanto, diferenças nos recursos entre a sede paulistana e a filial sancaetanense. No caso do CIC do Instituto Mauá, a imagem de uma obra não poderá ser impressa, como acontece na matriz de São Paulo, mas apenas visualizada na tela do computador. O motivo é a necessidade de autorização por parte de alguns artistas para reprodução das suas obras em papel. O acesso para outros projetos do Centro de Informática e Cultura é restrito, pois, dependendo da programação, esta deverá estar integrada ao CIC. É o caso, por exemplo, do programa sobre cinema cultural, intitulado *Panorama Histórico Brasileiro de 1820 a 1990* (veja reportagem nesta página).

Entre os cinco mil nomes catalogados nesse banco de dados pictórico, comparecem artistas do Grande ABC, como Luís Sacilloto, 66 anos, e Paulo Chaves (). Os nomes chega-

ram ali pelo trabalho de um grupo fixo de pesquisadores, que constantemente alimentam o programa com novos nomes e informações.

Depois de finalizar a relação dos pintores dos séculos 19 e 20, a equipe começará a recolher dados dos artistas dos séculos anteriores. Outras manifestações artísticas estão no alvo do CIC. A fotografia deve ser a próxima área a ser levantada, sendo imediatamente acoplada a todas as unidades do Brasil, inclusive a do Instituto Mauá.

**CENTRO DE INFORMÁTICA E CULTURA** — Banco de dados sobre pintura brasileira dos séculos 19 e 20, com catálogo de cinco mil artistas plásticos brasileiros. Consultas, gratuitas, de segunda a sexta, das 10 às 22h. Instituto Cultural Itaú, av. Paulista, 2424, fone 287-1211.

**UNIDADE DE INFORMÁTICA E CULTURA DO INSTITUTO MAUÁ** — Unidade de consultas do Centro de Informática e Cultura. Anexo da biblioteca do Instituto Mauá, estrada das Lágrimas, 2035, fone 442-1900, São Caetano. Previsto para 19 de março, com funcionamento de segunda a sexta, das 8h às 17h.

## Sistema inclui cinema e literatura

Da Redação

Além da pintura, o cinema e a literatura também são áreas alcançadas pelo alvo eletrônico do Instituto Cultural Itaú. Criado em outubro de 1989 para divulgar a cultura nacional, catalogando informações e estimativas e as dispostas ao público, o Instituto trabalha com vários programas, já espalhados pelo país. O Centro de Informática e Cultura (CIC) foi o inaugural, investindo na área da pintura e puxando outros projetos como o *Panorama Histórico Brasileiro de 1820 a 1990*.

O *Panorama*, desvinculado do CIC, compõe-se de curtas-metragens nacionais — atualmente, apenas cinco títulos — com enfoque histórico. A consulta e empréstimos de fitas 35

ou 16 mm, além de VHS, só pode ser feita na sede da avenida Paulista.

O Centro de Referência Bibliográfica também já está em andamento e poderá ser acessado através do CIC. Reúne dados sobre publicações literárias e indica onde elas podem ser encontradas. A primeira coligação com um acervo de arte aconteceu com a biblioteca do Museu de Arte de São Paulo, e deve se expandir para bibliotecas municipais, da Universidade de São Paulo e Museu Lasar Segall. A do MASP reúne 25 mil volumes, especializados em arte, além de revistas importadas. Com a instalação do sistema no Instituto Mauá, o público terá acesso também ao acervo completo do Centro de Referência, já que este está coligado ao CIC (OM).